

## #1 EcoParking para Bicicletas:

As bicicletas estão ganhando cada vez mais espaço na vida e na rotina dos paulistanos (e dos brasileiros!). Finalmente passaram a ser reconhecidas como uma boa alternativa de transporte, pelos mais diversos fatores – de sustentabilidade à custo, passando por saúde, por exemplo – vemos os habitantes de uma das maiores cidades da América Latina abraçando a ideia de considerar as ‘magrelas’ em suas rotinas e compromissos.

A capital do estado de SP tem números bastante interessantes: conta com mais de 1,6 milhões de bicicletas, mas apenas uma pequena porcentagem delas, de 0,5% (cerca de 9 mil), circulam regularmente pela cidade, de acordo com um estudo inédito realizado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). E os dados continuam a impressionar! Segundo a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike), as bikes se tornaram objeto de desejo, já que a frota da cidade cresceu cerca de 66% em 2020, em comparação com o ano anterior.

São Paulo tem ainda mais pontos a favor das bicicletas, já que tem recebido mais ciclovias, passando a contar com 681 km de faixas exclusivas em 2021. São quase 200 km a mais do que em 2016, quando havia apenas 504 km disponíveis para pedalar. A atual gestão da cidade promete ainda mais, querendo entregar mais 300km de ciclovias até o final de seu mandato. Este crescimento tem se acentuado com a pandemia, porque muitas pessoas passaram a enxergar na bicicleta uma alternativa segura e saudável para sua locomoção, além, é claro, no notável aumento de entregadores dos aplicativos e serviços em geral.

Mas nem tudo são flores: o que se percebeu foi que andar de bicicleta na cidade ainda é visto como um ato de coragem, pois São Paulo – ao que tudo indica – foi construída para os carros. Apenas 3,4% das vias comportam ciclistas e veículos de forma adequada e segura. Fora isso, sabe-se que a malha cicloviária ainda não chegou às regiões consideradas periféricas da cidade, tornando inviável o uso das magrelas como meio de transporte para o trabalho, por exemplo, para quem mora nestas regiões. A infraestrutura também deixa a desejar, uma vez que nem sempre é possível contar com locais adequados para guardar as bicicletas e o número de pontos onde se pode fazer a manutenção das mesmas são raridade.

Considerando estes pontos todos, desafiamos você a responder a seguinte pergunta:

Como podemos criar pontos de suporte, estacionamento e manutenção de bicicletas para os ciclistas, transformando a cidade em um local mais amigável para as pessoas e suas bikes, estimulando seu uso no dia a dia?

## #2 Leitura de documentos de seguros (OCR)

O setor de seguros tem crescido cada vez mais: além de contar com um dos maiores mercados do mundo que, entre 2020 e 2021, o Brasil apresentou um crescimento de 11%, atingindo mais de R\$ 306 bilhões investidos.

Mas nem só de tradição vivem as seguradoras. O país é líder em startups do segmento da América Latina, concentrando 32% delas e cerca de 57% dos investimentos da inovação – que ultrapassam 500 milhões de reais e correspondem a um aumento de 98% em 2021, se comparados a 2020 -, nos mais diversos segmentos da área. E as previsões não decepcionam! Estima-se que estes investimentos podem somar mais de R\$ 1,5 bilhão nos próximos anos.

Mesmo com toda essa profusão em inovação, é importante destacar que a maioria (cerca de 54%) destas startups está concentrada no desenvolvimento de novos modelos de negócios, o que significa que há pouco foco no aprimoramento de processos e melhorias no que já existe no mercado. Isso significa que, se por um lado teremos muitas opções e novidades com relação à contratação destes serviços, por outro há um grande espaço para a criação de ferramentas que atendam quem já está no mercado há tempos.

Questões como baixo grau de automação, aliados a processos burocráticos de captação de dados e transferência de informações de documentos para formulários, provocam alto índice de erros e lentidão nas contratações.

Com isso em mente, a FairFax propõe um desafio de base tecnológica:

Como criar ferramentas que permitam a leitura e captação de dados de documentos para o preenchimento automatizado de apólices para seus clientes?

### **#3 Verificação do estado de conservação de itens segurados**

Como muitas pessoas sabem existem seguros para quase tudo: seguro-viagem, seguro de vida, seguro de acidentes pessoais, seguro de carro, de celular, seguro fiança, seguro residencial, seguro patrimonial, seguro saúde, seguro garantia, seguro prestamista... um infinidade deles! Para qualquer coisa que possua um valor para as pessoas, há um produto diferente e especializado.

Mas, mesmo com estas opções customizadas, há muito nestes processos, considerados por muitos burocráticos, demorados e custosos, que precisam ser levados em conta, tanto para as coberturas solicitadas quanto para a elaboração de preços. Por exemplo, um seguro-viagem exige que seja informado o país / local a ser visitado, quais as condições de infraestrutura e segurança dos destinos, entre outros fatores, gerando lentidão dos processos e complicando cada vez mais as apurações dos sinistros, bem como seus pagamentos dos prêmios às vítimas.

Afinal, como saber se o veículo está em boas condições? Como verificar se os imóveis contêm avarias?

Por mais que a confiança seja a base do relacionamento entre a FairFax e seus clientes, há bastante divergência neste tema.

As fraudes neste setor atingem cifras consideráveis. Para se ter uma ideia, um estudo realizado pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) em 2017 apurou que quase 16% dos sinistros abertos foram considerados suspeitos, apresentando características de fraude, e os comprovados representam um valor superior a R\$ 730 milhões. O “líder” em fraudes é o seguro residencial, onde são informados valores superiores e declaração de bens inexistentes ou superestimados em seus preços.

Números como estes chamaram a atenção da FairFax, que convida os desafiantes a uma importante reflexão e desenvolvimento de projetos sobre este tema, por meio da seguinte questão:

Qual seria a melhor solução para a verificação o estado de conservação e até mesmo a existência dos itens a serem segurados?